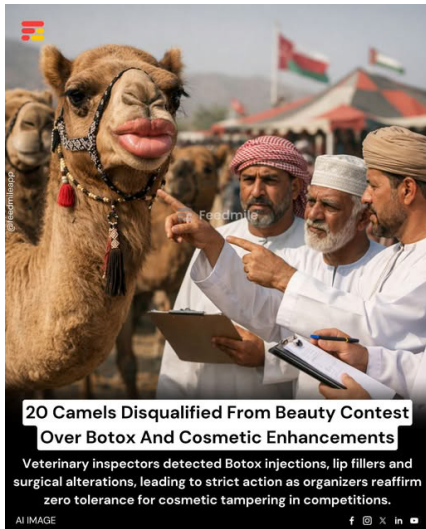


645 botox para camelos 2/3/2026



Vinte camelos foram desclassificados de um prestigiado concurso de beleza em Omã depois de inspetores veterinários encontrarem evidências de procedimentos cosméticos proibidos, incluindo injeções de Botox, preenchimento labial e outras alterações cirúrgicas.

A competição, que celebra a beleza natural e a linhagem dos camelos, proíbe estritamente qualquer tipo de aprimoramento artificial. As Autoridades afirmaram que os animais apresentavam sinais visíveis de manipulação com o objetivo de exagerar características como lábios, corcovas e estrutura facial.

Ao ver esta parvoíce, lembrei-me de pensamentos que me assolaram no início da guerra ucraniana e ora me perseguem, de novo.

Tomando por base a minha experiência e a da minha geração, antes da guerra colonial não se arranjava emprego, depois, não se tinha experiência, mas perdera-se a ingenuidade. Nos diferentes canais da comunicação social, ouvem-se mil e comentadores falarem dos dispositivos militares, das bases, das estruturas de gás e de petróleo, da economia mundial e da banca, mas ninguém fala, nem agora, nem antes, nem depois da vida humana.

Os soldados de um lado e doutro nunca mais serão os mesmos, assim como nós, depois da guerra colonial nunca mais fomos os mesmos.

Alguns que escaparam vivos e inteiros podem ter refeito vidas, outro estropiados sabe-se lá como ficaram e os mortos despedaçaram famílias.

Nunca mais nada foi igual, mesmo sem morte. Eu tive sorte, fiz catarses, autopsicanálise, casamentos e divórcios, e por fim, encontrei o amor que sempre buscava.

Muitos outros não tiveram essa sorte ou a sabedoria para o fazerem e ainda hoje não falam desses anos de trauma. Ficaram afetados mas calaram, o que é a pior forma de lidar com o SPT (PTS).

Pensem uns segundos que sejam nas pessoas que foram à guerra e nas que apanharam com a guerra em cima das suas cabeças e das suas casas. Já não lhes bastava a teocracia opressora do Irão! Pensem neles como eu que sou contra toda e qualquer guerra e violência física, verbal, ou outra.

Chrys Chrystello, Jornalista,
Membro Honorário Vitalício nº 297713 [Australian Journalists' Association - MEEA]

d.chrystello@journalist.com
Diário de Trás-os-Montes (2005), Diário dos Açores (2018), Jornal LusoPress, Québec, Canadá (2020)